

Abel L Packer

Coordenador Operacional do SciELO  
Diretor da BIREME/OPAS/OMS

# Quarenta anos da Revista de Saúde Pública na coleção SciELO

A coleção completa dos 218 números da Revista de Saúde Pública (RSP), publicados desde 1967, está disponível on-line, em acesso aberto, sem barreiras, no *site* SciELO Brasil, desde dezembro de 2006 e para sempre. Cada novo número da Revista se agregará a essa coleção, realimentando periodicamente o fluxo de informação e a circulação de idéias e o conhecimento científico em saúde pública. Um avanço notável na história de um dos mais importantes periódicos científicos do Brasil e, sem dúvida, o melhor fecho para as comemorações dos seus 40 anos de vida em 2006.

As cifras e indicadores da coleção mostram a evolução constante da RSP ao longo de sua existência. Os 218 números publicaram um total de 2.991 artigos originais e outros tipos de textos, sendo 374 nos primeiros dez anos de publicação, entre 1967 e 1976, aumentando para 581 e 764 artigos, respectivamente, nas duas décadas seguintes. E, nestes últimos dez anos, a RSP publicou 1.272 textos, três vezes mais que na primeira década.

Os textos publicados da RSP entre 2001 e 2005 foram acessados 2.031.740 vezes no *site* SciELO, isto é, uma média mensal de 33,8 mil ou mais de 1.000 acessos por dia. Esta média diária impressionante saltou para 6.000 artigos em 2006 como resultado do acesso aberto na Internet e, sobretudo, das visitas originadas no buscador Google. Os periódicos *CADERNOS de Saúde Pública* e a *Revista de Saúde Pública* são os que têm maior número de acessos na coleção SciELO Brasil.

Os efeitos positivos do acesso aberto refletem-se também no número de citações que a RSP recebe na coleção SciELO e também dos periódicos indexados no ISI. Do total de textos publicados pela RSP nos seus 40 anos, a SciELO identificou 2.433 artigos publicados até 2005 para efeitos de registro de citações. No total, esses artigos receberam 6.479 citações na coleção SciELO e 5.297 no ISI ou uma média de 2,7 e 2,2 citações por artigo, respectivamente. Entretanto, as citações recebidas vêm crescendo nos últimos anos. Assim, o número de citações que a coleção da

RSP recebeu tanto na coleção SciELO quanto na ISI aumentaram em mais de 120% entre 2001 e 2005, passando de 423 a 960 na SciELO e de 272 a 607 no ISI, isto é, uma média de citações por artigo de 5.6 e 3.5 respectivamente. Há, portanto, um predomínio da comunicação científica nacional no impacto da RSP (Meneghini et al 2006). A identificação das citações na coleção SciELO foi obtida no módulo on-line de bibliometria e na coleção ISI a partir de uma base de dados especial adquirida da Thomson Scientific, que permite realizar identificação exaustiva dos periódicos citados, que em muitos casos não são consideradas no *Journal of Citation Report* devido a variações de grafia nos títulos.

Ao comemorar 40 anos, a coleção completa da RSP, disponível para acesso na SciELO, é um presente e uma retribuição dos seus editores à comunidade de pesquisadores, profissionais, estudantes e estudiosos da saúde pública, especialmente aos fundadores da Revista, aos editores, relatores, autores e leitores que lhe deram estes 40 anos de vida, assim como às agências e instituições que têm contribuído para o seu financiamento. E a RSP se projeta ao futuro com inovações na publicação on-line, como são as versões simultâneas dos artigos nos idiomas português e inglês e a publicação avançada de artigos já revisados e editados antes do fechamento dos números regulares (*Ahead of print*). Com a publicação da coleção completa e as inovações em curso, a tendência é um aumento nos números de artigos acessados e citados.

No espírito da SciELO, que preconiza o conhecimento científico como bem público, todos têm acesso aberto a toda a produção da RSP. Podem ler os textos on-line, copiá-los para seus computadores, imprimi-los e enviá-los por e-mail. E todos os artigos estarão passíveis de ser acessados via diferentes indexadores e serviços de informação, incluindo o Web of Science, MEDLINE, LILACS e o Google Scholar. Os investimentos que foram feitos nas pesquisas e em sua publicação terão assim maximizadas as possibilidades dos artigos serem lidos, citados e utilizados em pesquisas, educação, políticas e ações de saúde.

A publicação da coleção completa da RSP na SciELO Brasil se soma às coleções também completas dos outros três periódicos, Cadernos de Saúde Pública, História, Ciências, Saúde – Manguinhos e

Estudos Avançados, que, em conjunto, sinalizam um marco na comunicação científica brasileira.

Vida longa à Revista de Saúde Pública!

## REFERÊNCIA

1. Menghini R, Mugnaini R, Packer AL. International versus national oriented Brazilian scientific journals: a scientometric analysis based on SciELO and JCR-ISI databases. *Scientometrics*. 2006;69(3):529-38.